



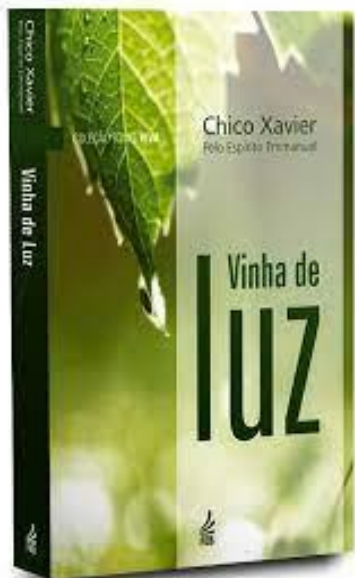
 **Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



Cap. 91 – Migalha e multidão



E tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, tomou os cinco pães e os dois peixes e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão. (Mateus, 14: 19.)

Ante o quadro da legião de famintos, qualquer homem experimentaria invencível desânimo, considerando a migalha de cinco pães e dois peixes.

Mas Jesus emprega o imenso poder da bondade e consegue alimentar a todos, sobejamente.

Observemos, contudo, que para isso toma os discípulos por intermediários. O ensinamento do Mestre, nesse passo do Evangelho, é altamente simbólico.

Quem identifica a aluvião de males criados por nós mesmos, pelos desvios da vontade, na sucessão de nossas existências sobre a Terra, custa a crer na migalha de bem que possuímos em nós próprios.

Aqui, corrói a enfermidade, além, surge o fracasso, acolá, manifestam-se expressões múltiplas do crime.

Como atender às necessidades complexas? Muitos aprendizes recuam ante a extensão da tarefa.

Entretanto, se o servidor fiel caminha para o Senhor, a migalha de suas luzes é imediatamente suprida pelo milagre da multiplicação, de vez que Jesus, considerando a oferta espontânea, abençoar-lhe-á o patrimônio pequenino, permitindo-lhe nutrir verdadeiras multidões de necessitados.



A massa de nossas imperfeições ainda é inaquilatável. Em toda parte, há moléstias, deficiências, ruínas...

É imprescindível, no entanto, não duvidar de nossas possibilidades mínimas no bem.

Nossas migalhas de boa vontade na disposição de servir santamente, quando conduzidas ao Cristo, valem mais que toda a multidão de males do mundo.



Momento de oração





TEMA 44 (1ª. Parte)

PRIMÍCIAS DO REINO: PARTE NARRATIVA 1 (Mt 14:1-36)

44.1 VISITA A NAZARÉ (Mt 13: 53 -58)

44.2 A EXECUÇÃO DE JOÃO BATISTA (Mt 14:1 -12)

44.3 FENÔMENOS EXTRAORDINÁRIOS REALIZADOS POR JESUS (Mt 14:13 -36)

44.3.1 A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES E PEIXES

44.3.2 JESUS CAMINHA SOBRE AS ÁGUAS

44.4 CURAS EM GENESARÉ (Mt 14:34 -36)

TURMA 5

PRIMÍCIAS DO REINO: PARTE NARRATIVA 1 (Mt 14:1-36)

Êxodo 23. 19: *“As primícias dos frutos da tua terra trarás à Casa do SENHOR, teu Deus.”*

PRIMÍCIAS

Primícias é sinônimo de: começo, início, prelúdios, primórdio, primeiro

A primeira parte de algo que deve ser reservada a Deus.

DO REINO

Todas as sete parábolas iniciam da mesma forma: *O Reino dos Céus é semelhante a...*

O Semeador; O Joio e o Trigo; O Grão de Mostarda; O Fermento; O Tesouro Escondido e a Pérola; A Rede.

“... os movimentos iniciais de constituição da igreja cristã primitiva e do movimento cristão.”

Marta Antunes nos diz que: Acredita se que o marco inicial da fundação da igreja cristã foi a partir da **confissão de Pedro** a respeito de ser Jesus o Filho de Deus, a qual se encontra registrada no capítulo

A confissão de Pedro

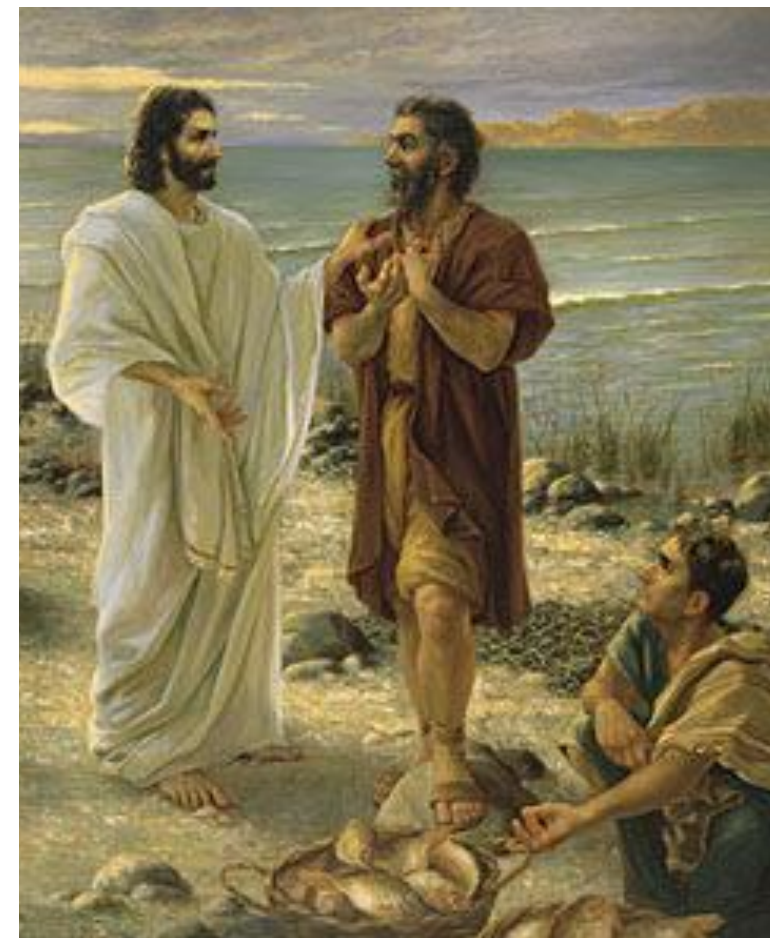
E, chegando Jesus às partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem?

E eles disseram: Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas.

Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou?

E Simão Pedro, respondendo, disse: **Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.**

E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque tu não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus. **Mt 16: 13-17**



MOURA, Martha Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo*, Livro II: *Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus*, Brasília: FEB, 2019, p. 400.

É importante assinalar, porém, que Lucas considera os acontecimentos de Pentecostes como ponto inicial da fundação da primeira igreja cristã.

O Espírito Santo desce no Pentecostes

1Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar.

2De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados.

3E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles.

4Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava.

5Havia em Jerusalém judeus, devotos a Deus, vindos de todas as nações do mundo.

6Ouvindo-se o som, ajuntou-se uma multidão que ficou perplexa, pois cada um os ouvia falar em sua própria língua.

7Atônitos e maravilhados, eles perguntavam: "**Acaso não são galileus todos estes homens que estão falando?**"

Atos 2: 1-7



MOURA, Martha Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo*, Livro II: *Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus*, Brasília: FEB, 2019, p. 400.



“Jesus trouxe uma mensagem superior, que **tinha** o poder de libertar discípulos fieis das manobras do farisaísmo legalista, formando deles um corpo que buscaria o ideal superior. Essa “polêmica”, que justifica o surgimento da igreja como corpo separado do Judaísmo, certamente é presente no manuseio do autor [Mateus] sobre declarações genuínas de Jesus [...]”

Já estamos
nos
libertando
dos atavismos
religiosos do
passado?

CONHECER/MEDITAR



44.1 VISITA A NAZARÉ (Mt 13: 53 -58)

*53 Quando Jesus acabou de proferir essas parábolas, partiu dali 54 e, dirigindo-se para a sua pátria, pôs-se a ensinar as pessoas que estavam na sinagoga, de tal sorte que elas se maravilhavam e diziam: “De onde lhe vêm essa sabedoria e esses milagres? 55 Não é Ele o filho do carpinteiro? Não se chama a mãe dele Maria e os seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? 56 E as suas irmãs não vivem todas entre nós? Donde então lhe vêm todas essas coisas?” 57 E se escandalizavam dele. Mas Jesus lhes disse: **“Não há profeta sem honra, exceto em sua pátria e em sua casa”**. 58 **E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.***

MOURA, Martha Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo*, Livro II: *Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus*, Brasília: FEB, 2019, p. 401



Mt 13:54 – 56 “ De onde lhe vêm essa sabedoria e esses milagres? Não é Ele o filho do carpinteiro? Não se chama a mãe dele Maria e os seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? E as suas irmãs não vivem todas entre nós? Donde então lhe vêm todas essas coisas?”

Preconceito social: ficamos indiferentes, irônicos, recalcitrantes quando um irmão, especialmente de origem humilde se destaca no cenário social, especialmente no meio espírita?





Como está nosso processo de
conhecer, meditar, sentir e
vivenciar a mensagem do
Cristo?

44.2 A EXECUÇÃO DE JOÃO BATISTA (Mt 14:1 -12)

1 Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, veio a conhecer a fama de Jesus 2 e disse aos seus oficiais: *“Certamente se trata de João Batista: ele foi ressuscitado dos mortos e é por isso que os poderes operam através dele!”* 3 Herodes, com efeito, havia mandado prender, acorrentar e encarcerar João, por causa de Herodíades, a mulher de seu irmão Filipe, 4 pois João lhe dizia: *“Não te é permitido tê-la por mulher”*. 5 Queria matá-lo, mas tinha medo da multidão, porque esta o considerava profeta. 6 Ora, por ocasião do aniversário de Herodes, a filha de Herodíades dançou ali e agradou a Herodes, 7 por essa razão prometeu, sob juramento, dar-lhe qualquer coisa que pedisse. 8 Ela, instruída por sua mãe, disse: *“Dá-me, aqui num prato, a cabeça de João Batista”*. 9 O rei se entristeceu. Entretanto, por causa do seu juramento e dos convivas presentes, ordenou que lha dessem. 10 E mandou decapitar João no cárcere. 11 A cabeça foi trazida num prato e entregue à moça, que a levou à sua mãe. 12 Vieram então os discípulos de João, pegaram o seu corpo e o sepultaram. Em seguida, foram anunciar o ocorrido a Jesus.

*“João era a verdade, e a verdade, na sua tarefa de aperfeiçoamento, dilacera e magoa, deixando-se levar aos sacrifícios extremos. Como a dor que precede as poderosas manifestações da luz no íntimo dos corações, ela recebe o bloco de mármore bruto e lhe trabalha as asperezas para que a obra do amor surja, em sua pureza divina. João Batista foi a voz clamante do deserto. Operário da primeira hora, é ele o símbolo rude da verdade que arranca as mais fortes raízes do mundo, para que o Reino de Deus prevaleça nos corações. Expressando a austera disciplina que antecede a espontaneidade do amor, a luta para que se desfaçam as sombras do caminho, João é o primeiro sinal do cristão ativo, em guerra contra as próprias imperfeições do seu mundo interior, a fim de estabelecer em si mesmo o santuário de sua realização com o Cristo. Foi por essa razão que dele disse Jesus: **“Dos nascidos de mulher, João Batista é o maior de todos.”**”*

XAVIER, Francisco Cândido. Boa nova. Pelo Espírito Humberto de Campos, cap. 2



EM UMA PALAVRA:

**QUAL A LIÇÃO ESPIRITUAL
QUE TIRAMOS DA
TRAJETÓRIA DE JOÃO
BATISTA?**



44.3 FENÔMENOS EXTRAORDINÁRIOS REALIZADOS POR JESUS (Mt 14:13 -36)

44.3.1 A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES E PEIXES

13 Jesus, ouvindo isso, **partiu dali, de barco, para um lugar deserto, afastado.** Assim que as multidões o souberam, vieram das cidades, seguindo-o a pé. 14 Assim que desembarcou, **viu uma grande multidão e, tomado de compaixão, curou os seus doentes.** 15 **Chegada a tarde,** aproximaram-se dele os seus discípulos, dizendo: **“O lugar é deserto e a hora já está avançada. Despede as multidões para que vão aos povoados comprar alimento para si.** 16. Mas Jesus lhes disse: **“Não é preciso que vão embora. Dai-lhes vós mesmos de comer”.** 17 Ao que os **discípulos responderam: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”.** Disse Jesus: **18 “Trazei-os aqui”.** 19 E, tendo mandado que as multidões se acomodassem na grama, tomou os **cinco pães e os dois peixes, elevou os olhos ao céu e pronunciou a bênção.** Em seguida, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos às multidões. **20 Todos comeram e ficaram saciados, e ainda recolheram doze cestos cheios dos pedaços que sobraram.** **21 Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.**



Segundo a tradição cristã, diante de 5.000 homens, Jesus teria realizado a multiplicação de pães e peixes e dado de comer a todos que acompanhavam seus ensinamentos.

Essa passagem foi citada por *Mateus, 14:13 21, Marcos, 6:34 35, Lucas, 9:10 17 e João, 6:1 14*

MEDITAR



Todos comeram e ficaram saciados, e ainda recolheram doze cestos cheios dos pedaços que sobraram. Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

Estamos indo ao deserto afastado para receber o alimento espiritual?




Depois de ver o sinal miraculoso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer: "Sem dúvida este é o Profeta que devia vir ao mundo". Jo 6:14



QUANTOS PÃES TEMOS?

**QUANTOS PÃES PODEMOS MULTIPLICAR
E DISTRIBUIR?**



O Espiritismo apresenta explicações e pode-se pensar em materialização dos alimentos, necessária para alimentar a multidão faminta. O fato é totalmente plausível, pois leva-se em conta a irrestrita capacidade de doação fluídico magnética do Mestre.

CONHECER

Rigonatti nos esclarece há dois aspectos: o **material e o espiritual**. No primeiro, o fato pertence ao gênero dos **fenômenos de efeitos físicos**. E, nas sessões espíritas de efeitos físicos, já se tem observado a formação de objetos pelos Espíritos com auxílio dos médiuns.

Jesus, médium de Deus, ajudado pela mediunidade de seus doze discípulos e assistido pelos Espíritos que o secundavam nos trabalhos evangélicos, **faz com que se materializem em suas mãos os bocados de pão para o povo.**

RIGONATTI, Eliseu. *O evangelho dos humildes*. 1. ed. São Paulo, 2018, cap. 14, it. A primeira multiplicação dos pães, p. 115.

Transfiguração de Jesus no Monte Tabor



“A transfiguração de Jesus demonstra a grandiosidade do seu Espírito: - e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz” (Mt 17: 2).

KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 14-15, item 20.44



Materialização de um Espírito

Fenômeno de materialização de espírito, verificado em 1964, em Uberaba-MG, contando com a presença do médium Francisco Cândido Xavier .

Como entendemos a necessidade de Jesus fazer esses fenômenos de materialização e ainda levar alguns discípulos?

André Luiz, em *Nos Domínios da Mediunidade*, afirma que o fluido é um material leve e plástico, necessário para a materialização.

Podemos dividi-lo em três elementos essenciais: fluidos A, representando as forças superiores e sutis da esfera espiritual, os mais puros; fluidos B, nascidos da atuação dos companheiros encarnados e, muito notadamente, do médium; e fluidos C, constituindo energias tomadas à Natureza terrestre (são os mais dóceis).



REFLEXÃO PARA A SEMANA

“Nossas migalhas de boa vontade na disposição de servir santamente, quando conduzidas ao Cristo, valem mais que toda a multidão de males do mundo”.

XAVIER, Francisco Cândido. *Vinha de luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed.imp. Brasília: FEB, 2020, Cap. 91 – Migalha e multidão

REFERÊNCIAS

XAVIER, Francisco Cândido. *Vinha de luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed.imp. Brasília: FEB, 2020, Cap. 91 – Migalha e multidão

MOURA, Martha Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo, Livro II: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus*, Brasília: FEB,2019, p. 400-402.

CHAMPLIN, Russell Norman. *O novo testamento interpretado versículo por versículo, pag 446: Mateus/Marcos*.

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl, 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, 14:13 36, p. 1.730.

RIGONATTI, Eliseu. *O evangelho dos humildes*. 1. ed. São Paulo: Pensamento, 2018, cap. 14, it. a primeira multiplicação dos pães, p. 115.

KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 14-15, item 39,44.

MOURA, Martha Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo, Livro II: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus*, Brasília: FEB,2019, p. 404-407.

XAVIER, Francisco Cândido. *Nos Domínios da Mediunidade*, Pelo Espírito André Luiz. 1. ed.imp. Brasília: FEB, 2017, Cap. 28 – Efeitos físicos, pag. 257.

Materialização de um Espírito, 1964, na presença de Chico Xavier.

<https://slideplayer.com.br/slide/278263/>

Prece final



GRATIDÃO

